

INFECÇÃO PELO HIV: VULNERABILIDADE ENTRE UNIVERSITÁRIAS

Pesquisador(es): LENKNER, Fernanda; GRACZYK, Daniela; CAVAGNOLI, Cleber; WOLFART, Jessica Mayara; ANDRIGHI, Cleomara; ZUGE, Samuel Spiegelberg

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida

Resumo: Introdução: Mudanças vêm ocorrendo nos últimos anos em relação ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sendo capaz de ser identificado por meio da feminização e juvenização da doença. A alteração é relacionada com adolescentes, onde estas particularidades favorecem uma maior vulnerabilidade das mulheres, bem como, prejudicando suas condições socioeconômicas e laços sentimentais. Objetivo: reconhecer o discernimento das adolescentes universitárias em relação à vulnerabilidade à infecção através do vírus HIV. Método: O estudo trás um método qualitativo, exploratório-descritiva, realizado na Universidade da Fronteira Sul no Campus de Chapecó (UFFS/SC). Sendo os sujeitos alvo do estudo um total de oito universitárias com idade entre 18 e 24 anos. Resultados: Com relação à análise, prevalece a categoria analítica: percepção da vulnerabilidade sobre o HIV. No contexto pessoal, ressaltaram os pontos do entendimento e do hábito das universitárias, tais como a falta de compromisso e atitudes em relação à prevenção e a falta de conhecimento e de atividades educativas sobre as formas de transmissão e prevenção do HIV/AIDS. Já na vulnerabilidade social, as questões foram relacionadas às crenças religiosas, tendo acesso nos serviços de saúde e na escola. Conclusão: Este estudo apontou resultados para a necessidade de atividades efetivas para minimizar a condição de fragilidade dessas acadêmicas, como a realização de um cuidado integral e eficaz, para poderem promover espaços de troca de conhecimentos na universidade, diminuindo as situações de vulnerabilidade das mesmas.

Palavras-chave: Infecções por HIV. Vulnerabilidade em Saúde. Mulheres.

E-mails: fernandalenkner@hotmail.com; samuel.zuge@unoesc.edu.br